

O Sul Catarinense

Thereza de Almeida Garbelotto
Luiz Alexandre Campos

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

GARBELOTTO, TA., and CAMPOS, LA. O Sul Catarinense. In: *Pentatominae do Sul de Santa Catarina* [online]. Curitiba: Sociedade Brasileira de Zoologia, 2014, pp. 6. Zoologia: guias e manuais de identificação series. ISBN 978-85-98203-08-9. Available from SciELO Books

<<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this chapter, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste capítulo, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de este capítulo, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

O Sul Catarinense

A região sul do Estado de Santa Catarina compreende aproximadamente 45 municípios (Fig. 1) inteiramente inseridos na Mata Atlântica Brasileira, com destaque para as formações de Floresta Ombrófila Densa.

A Mata Atlântica Brasileira é um dos biomas com maior diversidade no país e considerada um *hotspot* para prioridade de conservação. Originalmente se estendia do Rio Grande do Sul ao Piauí, ocupando em Santa Catarina a totalidade do território estadual (Myers *et al.* 2000; SOS Mata Atlântica 2008).

Santa Catarina é o terceiro Estado do país em área de remanescentes de mata, representando 1,12% de cobertura do território brasileiro (Campanili & Prochnow 2006), e a maior parte dessas áreas é considerada prioritária para conservação da biodiversidade (Heringer & Montenegro 2000). No sul do Estado quase a totalidade do território está dividida em áreas consideradas de alta e extrema importância biológica para conservação de diversos grupos taxonômicos, ao mesmo tempo em que é considerada uma região com altos índices de pressão antrópica (Heringer & Montenegro 2000).

Os percevejos da família Pentatomidae, por ser um dos grupos de insetos indicadores para monitoramento de mudanças ambientais na Floresta Atlântica Brasileira (Brown Jr. 1997), estão entre os invertebrados que podem subsidiar informações para monitoramento e conservação dos fragmentos de floresta na região. O maior levantamento de diversidade de pentatomídeos no Estado foi realizado por Campos *et al.* (2009) na região sul.

Figura 1: Mapa do estado de Santa Catarina destacando os municípios do sul que possuem registros de ocorrência de Pentatomíneos.

